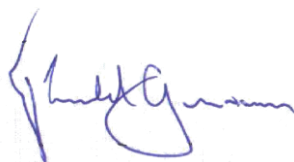


1 Aos trinta e um dias do mês de maio de 2021, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,
4 utilizando-se da plataforma *Zoom Meeting*. **Participaram os seguintes conselheiros:**
5 Izabela Márcia Coelho de Abreu – Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de
6 Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE MG); Tulio Bahia –
7 Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Heloísa Cristina França Cavallieri – Serviço
8 Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito); Marco Aurélio Andrade Correa
9 Machado – Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Rone Frank Silva – Federação das
10 Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Livia Nogueira – VALE S.A; Ronald de
11 Carvalho Guerra - Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu
12 (ADAF). **Participaram os seguintes convidados:** Luiza Baggio – Assessoria de
13 Comunicação do CBH Rio das Velhas; Mateus Carvalho, Paula Fontoura, Ohany Vasconcelos
14 e Thiago Campos – Agência Peixe Vivo; Dimas Correa, Thaís Alves, Luciana Gomes, Derza
15 Nogueira e Letícia Vitorino – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das
16 Velhas. O coordenador Ronald Guerra inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Em
17 seguida, coloca em pauta a **aprovação da ata da reunião do dia 05 de abril de 2021**.
18 Aprovada por unanimidade. **Discussão acerca do lançamento do Programa de**
19 **Conservação Ambiental e Produção de Água:** Thiago informa que o programa será
20 lançado no dia 16 de junho, em videoconferência aberta ao público, cujas informações já
21 foram publicitadas no site do comitê. Relembra os objetivos e o prazo de duração do
22 programa, que deve variar de 5 a 6 anos. Retoma também as fases do projeto: Fase 1 -
23 Evento para lançamento do Programa, onde os Subcomitês serão convidados a participar
24 para tomar conhecimento e se preparar para a contribuição. Cada Subcomitê deverá indicar,
25 em até 15 dias a contar de 16/06/2021, 1 membro para compor o grupo de trabalho. Além de
26 indicar os membros, deverá ser indicado um manancial ou sub-bacia de interesse para
27 intervenção. Informa que um facilitador será contratado para auxiliar na seleção e
28 cumprimento dos prazos. Marco Aurélio lembra que a próxima reunião do Subcomitê Santo
29 Antônio e Maquiné deve pautar a escolha do manancial e discutir o programa, para
30 uniformizar o entendimento de todos os membros. Tulio Bahia informa que o Instituto
31 Estadual de Florestas (IEF) e a *World Wide Fund for Nature* (WWF Brasil) finalizaram um
32 estudo de nome "Áreas Prioritárias - Estratégias para a Conservação da Biodiversidade e dos
33 Ecossistemas de MG", para subsidiar o Atlas da Biodiversitas 2005 com a lista de espécies
34 ameaçadas e áreas prioritárias para conservação, bem como o Zoneamento Ecológico
35 Econômico (ZEE). Sugere este documento como uma forma de apoio ao programa. Thiago
36 diz ter tido conhecimento deste, e pensa que pode ser uma estratégia para os critérios de
37 seleção das sub-bacias. Contudo, teve receio de alterá-los no meio do caminho, até por que,
38 já haviam sido discutidos na CTPC. Mas entende ser um trabalho bastante atual, e pode ser
39 utilizado em outras oportunidades. Ronald reforça que a agenda de conservação do Plano

40 Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas) já possui a
41 indicação de áreas prioritárias para conservação, e sugere trazer o documento do IEF para a
42 CTPC. De toda forma, em seu modo de ver, existem diversas deficiências nas políticas de
43 conservação, principalmente em relação à gestão e criação de Unidades de Conservação
44 (UC). Ronald pergunta se o prazo de 6 anos precisa de modulação do orçamento para
45 desenvolver as propostas, pela expectativa de acumulação de recursos de orçamento de 5
46 anos. Lembra que dependendo da estratégia de discussão nos territórios e da dinâmica de
47 escolha, pode haver mais projetos por região. Diz ficar preocupado com a desigualdade na
48 proporção de alguns, pois a divisão do orçamento não é proporcional ao número de áreas.
49 Lembra também da percepção das diferenças das características das UTE dentro do mesmo
50 território. Questiona se o grupo de trabalho para acompanhar as ações do projeto terá um
51 representante por macrorregião, ou um por UTE, além do acompanhamento da CTPC.
52 Sugere a composição do mesmo com um titular e um suplente, para evitar prejuízos no
53 acompanhamento em caso ausência. Thiago informa que a estimativa é de investimento de
54 cerca de 7 milhões por microbacia ao longo dos 5 ou seis anos. Esclarece que o programa é
55 uma proposta complementar às outras já existentes. Não sabe exatamente como cada
56 subcomitê se posicionará, sendo necessário aguardar as indicações. Considera importante
57 que o GT tenha membros suplentes, e a proposição é de que seja composto por membros
58 fixos da CTPC e dividir os demais por região. Derza Nogueira informa que não houve tempo
59 hábil para apresentar e discutir o programa junto aos subcomitês, e o primeiro contato direto
60 seria durante o evento no dia 16. Comenta sobre as diferenças entre as regiões, dando como
61 exemplo o Alto Velhas, que está todo ligado à agenda verde do PDRH, mas com as UTE's
62 Ribeirão Onça e Ribeirão Arrudas apresentando realidades diferentes. Derza entende
63 também que o excesso de ações na região do Médio Alto Velhas, com projetos
64 hidroambientais discutindo corredores ecológicos e outros que deverão ficar prontos até o fim
65 do ano poderá prejudicar a adesão ao programa. Por fim, lembra que as UTE's sem
66 subcomitês poderão ser prejudicadas por não terem indicações. Em resposta, Thiago
67 esclarece que o público alvo da reunião do dia 16 são justamente os subcomitês, e explica
68 que a apresentação de propostas será feita se houver interesse por parte dos mesmos, uma
69 vez que essa indicação é voluntária. Informa que após vários debates, a CTPC decidiu que
70 para ter o subcomitê como protagonista, estes deveriam ter prioridade na escolha, e além do
71 mais, existe insegurança de agir em locais que não tenham estes grupos atuando. Mas no
72 futuro essa situação poderá ser novamente discutida. Quanto à escolha das áreas, Thiago
73 explica que será a partir do *ranking*, cujos critérios estão detalhados na proposta conceitual
74 do programa. Ronald entende que o fato de regiões como o Baixo Rio das Velhas possuírem
75 menos subcomitês e algumas com demanda maior por projetos pode tornar o ranqueamento
76 desigual e conflituoso. Sugere abrir outras possibilidades, como ter 2 projetos em uma
77 unidade, 1 no outro. Mas entende que é uma discussão que poderá surgir durante o
78 processo. Thiago diz que o comitê tem condições de trabalhar de outra maneira, e pode sim

79 haver mais de uma indicação por subcomitê. Lembra que é necessário haver condições de
80 limitar a quantidade ao longo do tempo, pois manter o ritmo de indicações pode trazer
81 dificuldades operacionais para a Agência Peixe Vivo. Por isso, certas condições de
82 previsibilidade são necessárias para que os subcomitês possam ser atendidos de forma
83 satisfatória. Dimas Correa pergunta se o calendário pode ser alterado, para que o programa
84 possa ser pautado e discutido com mais profundidade junto aos subcomitês, antes de
85 enviarem as indicações. Thiago diz que a diretoria pode determinar a ampliação do prazo de
86 indicação por meio de ofício circular. Derza lembra que o sucesso deste programa depende
87 de mobilização e do entendimento dos subcomitês. Thiago pede para que esse pedido seja
88 solicitado à presidente do CBH Rio das Velhas. A respeito do facilitador a ser contratado,
89 Thiago esclarece que este não fará intervenções individuais, não englobando assim contado
90 direto junto aos subcomitês. Dimas sugere manter o lançamento do programa no dia 16 de
91 junho, e prazo maior para entendimento e indicações dos subcomitês. Thiago lembra que dia
92 16 é para compartilhar o programa, e diz ser possível ampliar o prazo para discussão e
93 escolha das áreas prioritárias, se for essa a decisão da Diretoria do Comitê. Dimas solicita
94 gravar e disponibilizar o evento. **Apresentação do Projeto BI (*Business Intelligence*) para
95 melhor transparência dentro do planejamento e execução orçamentária anual da
96 Agência Peixe Vivo:** Mateus Carvalho, coordenador de TI da Agência Peixe Vivo apresenta
97 a proposta BI (*Business Intelligence*) cujo objetivo é usar recursos de tecnologia para melhorar
98 a transparência dentro do planejamento e execução orçamentária anual. Diz que o projeto se
99 encontra em desenvolvimento e em breve estará disponível nos sites da APV e do comitê.
100 Apresenta painel com informações gráficas que vão permitir identificar e entender a situação
101 das ações planejadas e/ou executadas realizadas nas sub-ações dentro do exercício (ano);
102 filtros que podem detalhar cada componente. A atualização se dará a partir do dia 11 de cada
103 mês. Rone Frank – FIEMG elogia o trabalho, diz que já está habituado a trabalhar com BI na
104 FIEMG, e concorda quando o objetivo é facilitar a transparência. Ronald concorda, e diz que
105 realmente é uma ferramenta que aumenta a transparência da execução dos trabalhos do
106 comitê. **Informes gerais:** Dimas informa que entre os dias 28 de junho e 02 de julho será
107 realizada a Semana do Rio das Velhas, que é comemorativa ao aniversário do CBH Rio das
108 Velhas em 29 de junho, e uma das atividades que está sendo organizada é um webnário
109 sobre arborização, fiscalização e licenciamento ambiental, voltada a técnicos das prefeituras
110 da bacia que lidam com a temática em questão. Ronald sugere que todos leiam a revista do
111 comitê, que tem qualidade muito boa, citando como exemplo a matéria “Avó Água”, que trata
112 das origens do nome do Rio das Velhas, e de sua contribuição em uma matéria de edição
113 anterior que os problemas na gestão de unidades de conservação, especificamente na
114 Floresta Estadual do Uaimií. Tulio entende que a revista é um canal para proposição de
115 matérias para além das assessorias institucionais das entidades que compõem o CBH Rio
116 das Velhas, independente de ser poder público, sociedade civil ou iniciativa privada. Ronald
117 fala de um projeto da Embrapa Hortaliças para o saneamento rural, que se utiliza de sistemas

118 de fossa séptica, um sistema bastante viável a ser replicado na bacia do Rio das Velhas.
119 Solicita que Dimas busque maiores informações a serem apresentadas à CTPC. Marco
120 Aurélio informa que tem conhecimento desse modelo, de responsabilidade do professor
121 Carlos Pacheco, e que a prefeitura de Curvelo já está negociando com a Embrapa um
122 contrato que visa atender as 32 comunidades rurais do município. É um projeto bastante
123 acessível, onde é possível atender 500 pessoas a um custo de 40 mil reais. Ronald pede que
124 essa experiência da prefeitura de Curvelo também seja apresentada na próxima reunião. Não
125 havendo mais nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTPC atesta que esta reunião
126 ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os
127 conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata. **Encaminhamentos:**
128 apresentação programa biodiversidade – IEF; apresentação Embrapa hortaliças e prefeitura
129 Curvelo saneamento Rural; avaliar, em conjunto com a Diretoria do Comitê, a possibilidade de
130 prorrogar prazo de envio das indicações por parte dos subcomitês, além da alteração do
131 cronograma de oficinas.



Ronald Carvalho Guerra
Coordenador da CTPC